

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	463.812	478.576
1.01	Ativo Circulante	21.396	16.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.735	10.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.230	4.672
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.230	4.672
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.230	4.672
1.01.07	Despesas Antecipadas	19	17
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.412	1.329
1.01.08.03	Outros	1.412	1.329
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1	0
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.411	1.329
1.02	Ativo Não Circulante	442.416	462.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.790	1.948
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.781	1.912
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.781	1.912
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	36
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9	36
1.02.02	Investimentos	439.186	458.767
1.02.02.01	Participações Societárias	383.232	401.323
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	383.232	401.323
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	55.954	57.444
1.02.03	Imobilizado	160	190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	160	190
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	463.812	478.576
2.01	Passivo Circulante	5.069	5.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.852	3.900
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.852	3.900
2.01.02	Fornecedores	162	130
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	162	130
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.036	1.066
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.036	1.066
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	247	320
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	789	746
2.01.05	Outras Obrigações	19	56
2.01.05.02	Outros	19	56
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	15	52
2.02	Passivo Não Circulante	4.132	4.572
2.02.02	Outras Obrigações	4.058	4.363
2.02.02.02	Outros	4.058	4.363
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	4.058	4.363
2.02.04	Provisões	74	209
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74	209
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29	164
2.03	Patrimônio Líquido	454.611	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	51.090	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	683	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	134.264	134.264
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.196	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.448	47.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.490	-14.004	2.758	-10.625
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.494	-5.007	-1.336	-5.151
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.622	10.168	3.200	8.861
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-579	-1.074	-392	-1.159
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.039	-18.091	1.286	-13.176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.490	-14.004	2.758	-10.625
3.06	Resultado Financeiro	359	919	119	716
3.06.01	Receitas Financeiras	450	1.221	245	1.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-91	-302	-126	-424
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.131	-13.085	2.877	-9.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-703	-1.769	-551	-1.015
3.08.01	Corrente	-640	-1.638	-363	-1.096
3.08.02	Diferido	-63	-131	-188	81
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,14570	-0,56450	0,08840	-0,41520
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,14570	-0,56450	0,08840	-0,41520

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.834	-14.854	2.326	-10.924

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.362	5.054
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.993	5.599
6.01.01.01	Depreciação e amortização	1.520	1.541
6.01.01.02	Provisões	-146	7
6.01.01.03	Valor justo stock options	613	718
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	18.091	13.176
6.01.01.05	Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-13.085	-9.909
6.01.01.06	Custo do Imobilizado/Intangível baixados	0	66
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	369	-545
6.01.02.01	Redução em impostos a recuperar	2.442	793
6.01.02.02	(Aumento) redução em outras contas a receber	-58	63
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	32	21
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-48	-104
6.01.02.05	(Redução) em impostos a recolher	-1.973	-1.044
6.01.02.06	(Redução) em outras contas a pagar	-26	-239
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-66
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	-66
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-2.690
6.03.01	Pagamento de dividendos	0	-2.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.362	2.298
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.373	5.450
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.735	7.748

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.854	0	-14.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.854	0	-14.854
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.045	0	4.658	0	613
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.539	0	2.539	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.287	0	-1.287	0	0
5.06.04	Baixa de custo atribuído	0	-24	0	24	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-5.128	0	5.128	0	0
5.06.06	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.746	0	-1.746	0	0
5.06.07	Valor justo stock options	0	613	0	0	0	613
5.07	Saldos Finais	234.322	96.221	134.264	-10.196	0	454.611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.924	0	-10.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.924	0	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-907	0	1.625	0	718
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.04	Valor justo stock options	0	718	0	0	0	718
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.472	0	2.472	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	840	0	-840	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	100.565	154.223	-9.299	0	479.811

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.875	-2.019
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.875	-2.019
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.875	-2.019
7.04	Retenções	-1.520	-1.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.520	-1.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.395	-3.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.215	-1.468
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.091	-13.176
7.06.02	Receitas Financeiras	1.221	1.140
7.06.03	Outros	14.655	10.568
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-131	81
7.06.03.02	Outras	10.128	8.862
7.06.03.03	Realização do custo atribuído	4.658	1.625
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.610	-5.028
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.610	-5.028
7.08.01	Pessoal	1.453	1.588
7.08.01.01	Remuneração Direta	615	698
7.08.01.02	Benefícios	55	32
7.08.01.03	F.G.T.S.	34	93
7.08.01.04	Outros	749	765
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	708	715
7.08.01.04.02	Outras	41	50
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.854	2.268
7.08.02.01	Federais	2.862	2.164
7.08.02.03	Municipais	-8	104
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	279	415
7.08.03.01	Juros	276	411
7.08.03.03	Outras	3	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.196	-9.299

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	754.946	763.805
1.01	Ativo Circulante	316.364	315.828
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.979	21.790
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.207	100.989
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.207	100.989
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	52.207	100.989
1.01.03	Contas a Receber	59.458	66.154
1.01.03.01	Clientes	59.458	66.154
1.01.04	Estoques	102.795	65.100
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.108	42.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.108	42.289
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	40.083	22.095
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.025	20.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	598	578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.219	18.928
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.024	11.142
1.01.08.01.01	Aplicação financeira retida	11.024	11.142
1.01.08.03	Outros	7.195	7.786
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	206	1.063
1.01.08.03.02	Outros créditos	6.989	6.536
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	187
1.02	Ativo Não Circulante	438.582	447.977
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	152.229	155.942
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	33.709	44.677
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	33.709	44.677
1.02.01.06	Tributos Diferidos	113.946	106.627
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	113.946	106.627
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.574	4.638
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	370	539
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.204	4.099
1.02.02	Investimentos	14.261	14.469
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.257	14.465
1.02.03	Imobilizado	223.589	228.669
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	216.681	227.881
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.908	788
1.02.04	Intangível	48.503	48.897
1.02.04.01	Intangíveis	48.503	48.897
1.02.04.01.02	Intangível em andamento	6.731	8.052
1.02.04.01.03	Intangível em operação	41.772	40.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	754.946	763.805
2.01	Passivo Circulante	237.965	208.362
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.792	15.120
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.792	15.120
2.01.02	Fornecedores	65.415	46.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.282	44.543
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	133	2.030
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.827	4.839
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.613	4.676
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.399	2.246
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.214	2.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	214	163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.140	50.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.140	50.045
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.109	50.045
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.031	0
2.01.05	Outras Obrigações	89.791	91.785
2.01.05.02	Outros	89.791	91.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	72.352	60.466
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	6.127	10.901
2.01.05.02.06	Comissões a pagar	5.054	5.877
2.01.05.02.07	Provisões para garantia	6.192	14.537
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	62	0
2.02	Passivo Não Circulante	62.370	86.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.461	68.182
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.461	68.182
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.461	68.182
2.02.02	Outras Obrigações	6.910	8.319
2.02.02.02	Outros	6.910	8.319
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	5.512	6.008
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.248	2.103
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	150	208
2.02.04	Provisões	19.999	10.090
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.999	10.090
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45	1.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.421	6.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.533	2.712
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	454.611	468.852
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	51.090	50.477
2.03.03	Reservas de Reavaliação	683	1.935
2.03.04	Reservas de Lucros	134.264	134.264
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.196	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.448	47.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	161.769	404.031	120.912	324.998
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.870	-362.565	-102.607	-291.555
3.03	Resultado Bruto	18.899	41.466	18.305	33.443
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.151	-65.484	-16.960	-56.723
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.474	-26.265	-7.933	-25.155
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.581	-33.598	-10.516	-34.423
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.691	11.536	3.740	11.479
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.787	-17.157	-2.251	-8.624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.252	-24.018	1.345	-23.280
3.06	Resultado Financeiro	1.806	3.484	1.809	7.392
3.06.01	Receitas Financeiras	6.998	17.902	5.941	22.533
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.192	-14.418	-4.132	-15.141
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.446	-20.534	3.154	-15.888
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.612	5.680	-828	4.964
3.08.01	Corrente	-691	-1.689	-360	-1.093
3.08.02	Diferido	2.303	7.369	-468	6.057
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,14570	-0,56450	0,08840	-0,41520
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,14570	-0,56450	0,08840	-0,41520

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.834	-14.854	2.326	-10.924
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.834	-14.854	2.326	-10.924

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.323	65.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.905	-13.344
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-20.534	-15.888
6.01.01.02	Depreciação e amortização	19.860	18.786
6.01.01.03	Provisões	-7.520	-10.684
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	816	509
6.01.01.05	Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-416	-433
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos	6.436	5.913
6.01.01.07	Rendimentos sobre aplicação financeira	-9.160	-12.265
6.01.01.08	Valos justo stock options	613	718
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.418	79.335
6.01.02.01	Redução em contas a receber	8.815	74.673
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-35.597	28.500
6.01.02.03	(Aumento) em impostos a recuperar	-18.650	-444
6.01.02.04	Redução em outras contas a receber	466	2.861
6.01.02.05	Aumento (redução) em fornecedores	18.842	-5.197
6.01.02.06	Aumento em salários e férias	5.672	10
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-4.052	-2.742
6.01.02.08	Aumento (Redução) em adiantamento de clientes	11.886	-12.577
6.01.02.09	(Redução) em outras contas a pagar	-260	-162
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-6.540	-5.552
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	54.034	-63.759
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-14.994	-10.443
6.02.02	Aplicação financeira retida - Circulante	118	-11.120
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - Circulante	57.942	-19.961
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	10.968	-22.235
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.522	10.329
6.03.01	Pagamentos de empréstimos	-34.908	-40.962
6.03.02	Empréstimos tomados	10.386	53.981
6.03.03	Pagamento de dividendos	0	-2.690
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	189	12.561
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.790	9.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.979	22.072

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	100.266	134.264	0	0	468.852	0	468.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.854	0	-14.854	0	-14.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.854	0	-14.854	0	-14.854
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.045	0	4.658	0	613	0	613
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-2.539	0	2.539	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	1.287	0	-1.287	0	0	0	0
5.06.04	Baixa de custo atribuído	0	-24	0	24	0	0	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-5.128	0	5.128	0	0	0	0
5.06.06	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	1.746	0	-1.746	0	0	0	0
5.06.07	Valor justo stock options	0	613	0	0	0	613	0	613
5.07	Saldos Finais	234.322	96.221	134.264	-10.196	0	454.611	0	454.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.924	0	-10.924	0	-10.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.924	0	-10.924	0	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-907	0	1.625	0	718	0	718
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.04	Valor justo stock options	0	718	0	0	0	718	0	718
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.472	0	2.472	0	0	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	840	0	-840	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	100.565	154.223	-9.299	0	479.811	0	479.811

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	473.510	375.033
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	471.391	374.648
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.119	385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-397.603	-300.626
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-349.053	-258.191
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.550	-42.435
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.907	74.407
7.04	Retenções	-19.860	-18.786
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.860	-18.786
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.047	55.621
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.262	32.296
7.06.02	Receitas Financeiras	17.902	22.533
7.06.03	Outros	12.360	9.763
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.369	6.058
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	4.658	1.625
7.06.03.03	Outras	333	2.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.309	87.917
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	86.309	87.917
7.08.01	Pessoal	73.059	67.169
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.768	49.751
7.08.01.02	Benefícios	8.397	7.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.388	3.876
7.08.01.04	Outros	5.506	6.217
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.496	2.384
7.08.01.04.02	Indenizações rescisórias	1.387	3.011
7.08.01.04.03	Outros	1.623	822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.755	6.190
7.08.02.01	Federais	1.541	5.163
7.08.02.02	Estaduais	857	773
7.08.02.03	Municipais	357	254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.691	23.857
7.08.03.01	Juros	11.095	12.622
7.08.03.03	Outras	9.596	11.235
7.08.03.03.01	Comissões	8.297	9.595
7.08.03.03.02	Outras	1.299	1.640
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.196	-9.299
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.196	-9.299



Release de Resultados 3T17

São Paulo, 14 de novembro de 2017 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de setembro de 2017, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 3,1680/USD 1,00.

Safra 2017: Recorde na produção agrícola em um cenário mais competitivo de Armazenagem

Destaques do período:

- Receita Líquida: R\$ 161,8 milhões, superior em 33,8% ao do terceiro trimestre de 2016 (R\$ 120,9 milhões), reflexo da retomada dos investimentos em armazenagem, facilitada pela estabilização da economia e pela safra recorde de 2016/2017.
- Lucro Bruto: Apesar da forte progressão do faturamento, o Lucro Bruto cresceu apenas 3,3% em relação ao mesmo período de 2016, se estabelecendo em R\$ 18,9 milhões. A escassez de financiamentos federais tornou o mercado mais competitivo, pressionando os preços de vendas em um cenário de valorização dos preços mundiais do aço. Esta erosão das margens foi parcialmente compensada por ganhos nas melhorias de processos "order-to-cash". A participação de mercado da Kepler Weber no mercado interno de armazenagem se manteve estável em relação a 2016.
- Prejuízo Líquido: A redução do Lucro Bruto foi ampliada por fatores não recorrentes, levando a companhia a fechar o trimestre com um prejuízo de R\$ 3,8 milhões, contra R\$ 2,3 milhões de Lucro no mesmo período do ano anterior
- EBITDA: R\$ 0,5 milhões negativos, com margem negativa de 0,3%.
- Dívida Líquida: No final do 3T17, a Dívida Líquida continua negativa, R\$ 25,3 milhões negativos contra R\$ 60,4 milhões negativos em 31/12/2016.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ%		3T17	3T16	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	161,8	120,9	+33,8%	Prejuízo por Ação (R\$)*	(0,5645)	(0,4152)	36,0%
CPV	(142,9)	(102,6)	+39,3%	ROE	-0,8%	0,5%	-1,3p.p.
Lucro Bruto	18,9	18,3	+3,3%	Margem Bruta	11,7%	15,1%	-3,5p.p.
Prejuízo Operacional	(7,3)	1,3	n/a	Margem Líquida	-2,3%	1,9%	-4,3p.p.
Prejuízo Líquido	(3,8)	2,3	n/a	Margem EBITDA	-0,3%	6,4%	-6,7p.p.
EBITDA	(0,5)	7,8	n/a	Margem Operacional	-4,5%	1,1%	-5,6p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	15,0	10,4	+44,2%				
Dívida Líquida**	(25,3)	(60,4)	-58,1%	* Saldo em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016			
Patrimônio Líquido**	454,6	468,9	-3,0%	** Saldo em 31 de dezembro			





Release de Resultados 3T17

Mensagem aos Acionistas

No último levantamento de safra realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em setembro de 2017, foi confirmado o forte crescimento da safra de grãos, que alcançou a marca de 238,8 milhões de toneladas. Esse recorde histórico de produção agrícola no Brasil fez também com que o déficit de armazenagem atingisse níveis recordes, ultrapassando 80 milhões de toneladas. A falta de armazenagem adequada para estocar a produção da safrinha foi amplamente comentada e divulgada na imprensa e nos programas de televisão. O Centro Oeste, que está se firmando cada vez mais como a região de maior produção de grãos do país, foi também cenário de uma grande quantidade de milho empilhado ao ar livre, além do destaque para os problemas de escoamento da safra rumo aos portos do norte do país.

As primeiras projeções para a safra 2017/2018, segundo a CONAB, demonstram que o volume de grãos ficará em torno de 224,1 e 228,2 milhões de toneladas de grãos, redução de 6 e 4,3%, respectivamente. Mesmo com uma perspectiva de baixa na produção de grãos, a falta de armazenagem será novamente um problema, sendo que a perspectiva é de que o déficit de armazenagem seja 65 milhões de toneladas de grãos.

Em 2015, o Programa de Construção e Ampliação de Armazenagem (PCA), que havia sido lançado em 2013 com o intuito de eliminar o déficit de armazenagem até 2019, foi fortemente restringido. Em 2016 os cortes foram ampliados, com recursos limitados a R\$ 1,4 bilhão e, conseqüentemente, houve elevação nas taxas de juros. O montante de linha de financiamento dentro do PCA anunciado no novo Plano Safra 2017/2018, no início de junho, continua modesto (R\$ 200 milhões de aumento em relação ao plano anterior), porém com uma redução da taxa de juros do financiamento em 2 p.p., se estabelecendo em 6,5% a.a.. Um sinal importante foi dado pelo Governo Federal ao setor de Armazenagem, pois a taxa de juros concedida para o PCA é a menor de todos os programas contemplados no Plano Safra 2017/2018.

A combinação do forte aumento da safra, da atratividade dos juros disponibilizados pelo PCA, dos importantes estoques de passagem e a boa saúde financeira dos produtores criam as condições para uma retomada do mercado. Os sinais dessa inversão da curva são tangíveis e o terceiro trimestre de 2017 apresenta uma receita líquida 33,8% superior à do mesmo período de 2016.

Porém, o peso dos financiamentos federais no total das vendas de armazenagem vem diminuindo significativamente, indicando uma dificuldade crescente dos clientes em conseguir captar essas linhas a taxas de juros subsidiadas. Dos R\$ 1,4 bilhão de linhas disponibilizadas no Plano Safra 206/2017, menos de R\$ 1,0 bilhão foi efetivamente utilizado. Observamos também que o crescimento dos volumes dos pedidos registrados a partir de abril deste ano foi obtido, por mais de 60%, de clientes que adquiriram os equipamentos com recursos próprios.

Com a produção de grãos crescendo a um ritmo de 4% a.a. e a capacidade de armazenagem no ritmo de 2,8% a.a., conforme observamos nos últimos anos e mantendo essa trajetória no horizonte de 3 a 4 anos, o déficit de armazenagem estática continuará crescendo. Para 2017/2018 se estima que a área cultivada de grãos cresça 1,8% atingindo 62,02 milhões de hectares.





Release de Resultados 3T17

Além da armazenagem no mercado brasileiro, a empresa é ativa na exportação (15% da Receita Líquida), no segmento de Movimentação de Granéis Sólidos (7% da Receita Líquida) e em Reposição e Serviços (8% da Receita Líquida), complemento indispensável para a sustentabilidade das vendas tanto em Armazenagem, quanto em Movimentação de Granéis, que vem mantendo uma curva de crescimento contínua nos últimos 3 anos.

A Administração



Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ%	2017	2016	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	161,8	120,9	+33,8%	404,0	325,0	+24,3%
CPV	(142,9)	(102,6)	+39,3%	(362,6)	(291,6)	+24,3%
Lucro Bruto	18,9	18,3	+3,3%	41,5	33,4	+24,3%
Prejuízo Operacional	(7,3)	1,3	n/a	(24,0)	(23,3)	+3,0%
Prejuízo Líquido	(3,8)	2,3	n/a	(14,9)	(10,9)	+36,7%
EBITDA	(0,5)	7,8	n/a	(4,2)	(4,5)	-7,5%
Índices						
Margem Bruta	11,7%	15,1%	-3,5p.p.	10,3%	10,3%	0p.p.
Margem Líquida	-2,3%	1,9%	-4,3p.p.	-3,7%	-3,4%	-0,3p.p.
Margem EBITDA	-0,3%	6,4%	-6,7p.p.	-1,0%	-1,4%	+0,4p.p.
Margem Operacional	-4,5%	1,1%	-5,5p.p.	-5,9%	-7,2%	+1,3p.p.

RECEITA LÍQUIDA

Apesar das previsões de forte aumento da produção agrícola elaboradas pela CONAB e do alto nível de estoque de grãos armazenado aguardando uma elevação do preço das commodities, o mercado de armazenagem não apresenta crescimento em linha com as reais necessidades do mercado.

A retração do mercado brasileiro de armazenagem que se iniciou no último trimestre 2014, atingiu o ponto baixo no 1º trimestre de 2017. O segundo trimestre de 2017 apresentou alguns sinais de retomada, tanto em volume de orçamentos, quanto em entrada de novos pedidos que se transformaram em Receita Líquida no 3T17 para a Companhia. O ritmo de entrada de pedidos continuou progredindo no 3T17 em relação ao trimestre anterior.

A Receita Líquida do 3T17 (R\$ 161,8 milhões) comparada com o mesmo período do ano anterior 3T16 (R\$ 120,9 milhões), foi superior em 33,8% (R\$ 40,9 milhões). Quando comparados com o acumulado do ano, foi superior em 24,3% (R\$ 404,0 milhões no 9M17 vs R\$ 325,0 milhões no 9M16).

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou um aumento de 43,9% (R\$ 115,4 milhões em 3T17 vs R\$ 80,2 milhões em 3T16). No acumulado do ano apresentou aumento de 40,4% em relação ao ano anterior.

Já a Receita Líquida das exportações no 3T17 ficou 13,8% abaixo do realizado no mesmo período de 2016, registrando R\$ 25,5 milhões contra R\$ 29,6 milhões no 3T16. No acumulado do ano apresentou uma redução de 18,3%. Essa retração é reflexo de uma decisão de centralizar os esforços comerciais de exportação na América Latina. Adicionalmente, concorrentes europeus se mostraram muito





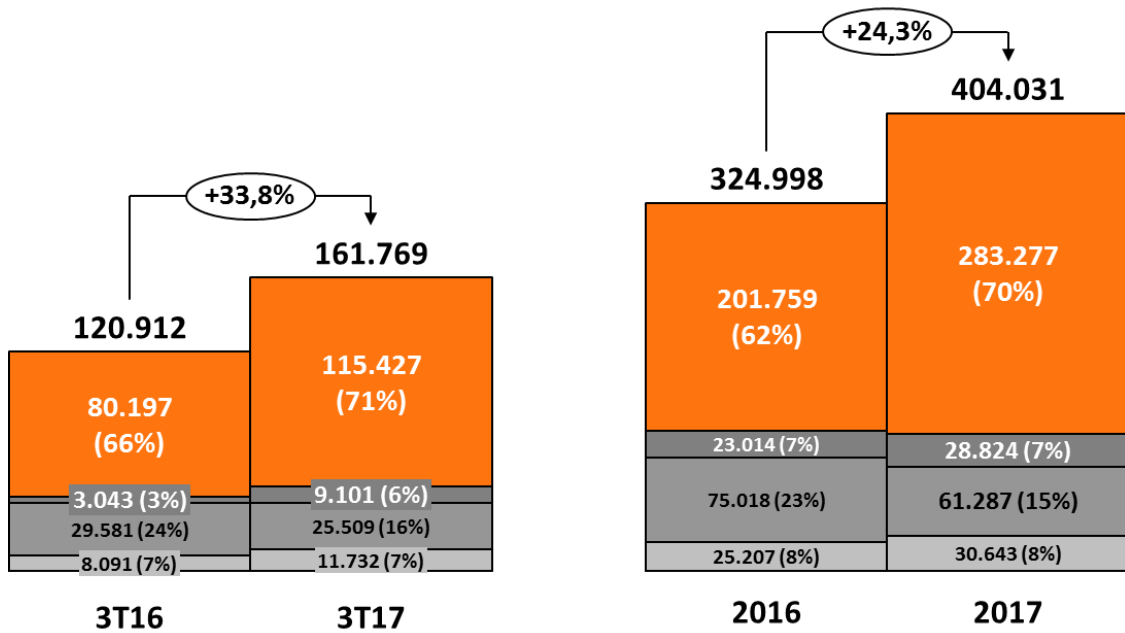
Release de Resultados 3T17

agressivos, usando, desde o início do ano na América do Sul, de um diferencial conjuntural de custo do aço a seu favor, conquistando alguns projetos importantes de armazenagem.

A Receita Líquida da linha de Peças e Serviços tem se mostrado resiliente à crise, tanto no 3T17, quanto no acumulado até Setembro/17, e apresentou um crescimento de 45,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e, no acumulado do ano, um acréscimo de 21,6%. Este segmento tem apresentado uma constante evolução trimestre após trimestre, tornando-se um importante contribuidor na agenda de crescimento da empresa.

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, apresentou um crescimento de 199,1%, R\$ 9,1 milhões no 3T17 em comparação aos R\$ 3,0 milhões do 3T16. No acumulado do ano, os valores estão 25,2% superiores aos apresentados no ano anterior. Este segmento, inserido no setor de infraestrutura, cuja ciclicidade e sazonalidade diferem daquelas da armazenagem, não sofreu nos últimos dois anos a forte retração observada em armazenagem. A volta da confiança na economia deverá impulsionar ainda mais este segmento.

Receita Líquida R\$ (mil)



- Armazenagem +43,9%
- Granéis +199,1%
- Exportações -13,8%
- Peças e Serviços +45,0%

- Armazenagem +40,4%
- Granéis +25,2%
- Exportações -18,3%
- Peças e Serviços +21,6%



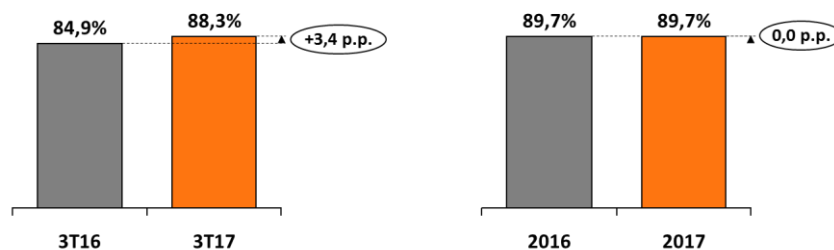


Release de Resultados 3T17

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R\$ 142,9 milhões no 3T17, correspondendo a 88,3% da Receita Líquida da Companhia, superior em 3,4 p.p. ao registrado no mesmo período do ano anterior, decorrente de preços mais competitivos que diminuíram a margem nos pedidos processados no período e do impacto em ano cheio dos aumentos do preço do aço registrados no final de 2016. No acumulado do ano, percebe-se que o CPV em relação a Receita Líquida está em linha em comparação ao acumulado do ano anterior, indicando que a pressão sobre os preços se deu, principalmente, a partir do terceiro trimestre.

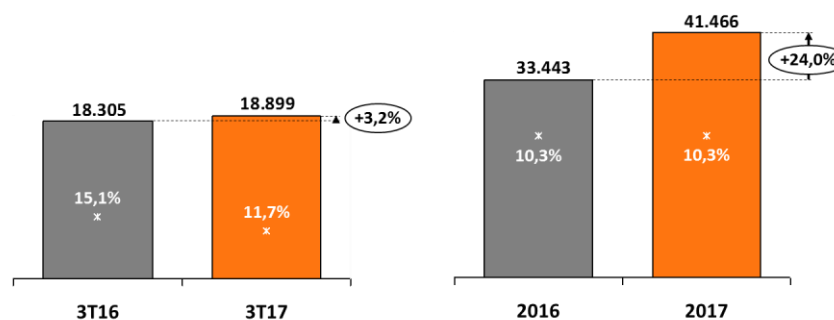
CPV sobre a Receita Líquida(%)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 3T17 totalizou R\$ 18,9 milhões (margem 11,7% no 3T17 vs 15,1% no 3T16) ou 3,2% superior ao mesmo período do ano anterior, corroborando um trimestre com maior competitividade de preços. No acumulado do ano, o Lucro Bruto está superior em 24,0% (R\$ 41,5 milhões, margem 10,3%), em relação aos 9M16 (R\$ 33,4 milhões, margem 10,3%). Essa melhora do Lucro Bruto se deve, em parte, ao aumento de volume que compensou parcialmente a redução dos preços e aos resultados colhidos da simplificação dos processos ao longo da cadeia do pedido e da montagem.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





Release de Resultados 3T17

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com vendas

As despesas com vendas no terceiro trimestre de 2017 ficaram 19,4% superiores em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 9,5 milhões, contudo, em relação a Receita Líquida houve uma redução de 0,7 p.p. em razão do aumento da atividade no mercado de Armazenagem de Grãos. No acumulado do ano, houve um aumento de 4,4% e em relação à Receita Líquida houve uma redução de 1,2 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 10,1% no terceiro trimestre de 2017 quando comparadas com o 3T16, porém reduziram 1,5 p.p. em relação a Receita Líquida. No acumulado do ano, a redução dessas despesas é de 2,4% em valor absoluto e de 2,3 p.p. em relação à Receita Líquida.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ%	9M17	9M16	Δ%
Despesas com Vendas	(9.474)	(7.933)	+19,4%	(26.265)	(25.155)	4,4%
% Receita Líquida	5,9%	6,6%	-0,7 p.p.	6,5%	7,7%	-1,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(11.581)	(10.516)	+10,1%	(33.598)	(34.423)	-2,4%
% Receita Líquida	7,2%	8,7%	-1,5 p.p.	8,3%	10,6%	-2,3 p.p.
Despesa Total	(21.055)	(18.449)	+14,1%	(59.863)	(59.578)	+0,5%

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 7,0 milhões no 3T17, 17,8% superiores ao montante gerado no mesmo período do ano anterior (R\$ 5,9 milhões) em razão de maior disponibilidade durante o trimestre. No acumulado do ano as receitas financeiras estão 20,6% inferiores em relação ao 9M16 devido a amortização de dívidas da Companhia e a compra estratégica de matéria-prima.

Despesas financeiras

As despesas financeiras do terceiro trimestre de 2017 totalizaram R\$ 5,2 milhões, 25,7% superiores ao montante gerado em 2016, quando foram de R\$ 4,1 milhões, devido ao efeito de variações monetárias passivas e juros referente a adesão ao PETR (Programa Especial de Regularização Tributária). Em





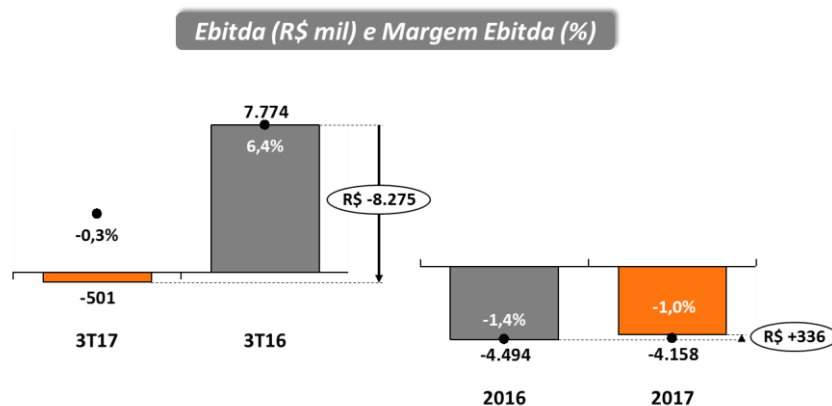
Release de Resultados 3T17

relação ao acumulado dos nove meses, as despesas financeiras estão 4,8% inferiores quando comparadas aos 9M16.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ%	9M17	9M16	Δ%
Receitas Financeiras	6.998	5.941	17,8%	17.902	22.533	-20,6%
% Receita Líquida	4,3%	4,9%	-0,6 p.p.	4,4%	6,9%	-2,5 p.p.
Despesas Financeiras	(5.192)	(4.132)	25,7%	(14.418)	(15.141)	-4,8%
% Receita Líquida	3,2%	3,4%	-0,2 p.p.	3,6%	4,7%	-1,1 p.p.
Resultado Financeiro Total	1.806	1.809	-0,2%	3.484	7.392	-52,9%

EBITDA

O EBITDA da Companhia fechou o terceiro trimestre do ano em R\$ 0,5 milhão negativo ante R\$ 7,8 milhões positivos no 3T16, uma piora de R\$ 8,3 milhões, essa deterioração se deve, principalmente, a fatores não recorrentes como provisões de contingências jurídicas de processos cíveis. No acumulado dos nove meses de 2017, percebe-se uma pequena melhora de R\$ 336 mil de EBITDA, com margem negativa de 1,0%.



Resultado Líquido (R\$ mil)	3T17	3T16	Δ%	9M17	9M16	Δ%
Prejuízo do Período	(3.834)	2.326	n/a	(14.854)	(10.924)	+36,0%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(1.612)	828	n/a	(5.680)	(4.964)	+14,4%
(-) Receitas Financeiras	(6.998)	(5.941)	+17,8%	(17.902)	(22.533)	-20,6%
(+) Despesas Financeiras	5.192	4.132	+25,7%	14.418	15.141	-4,8%
(+) Depreciações e Amortizações	6.751	6.429	+5,0%	19.860	18.786	+5,7%
EBITDA	(501)	7.774	n/a	(4.158)	(4.494)	-7,5%

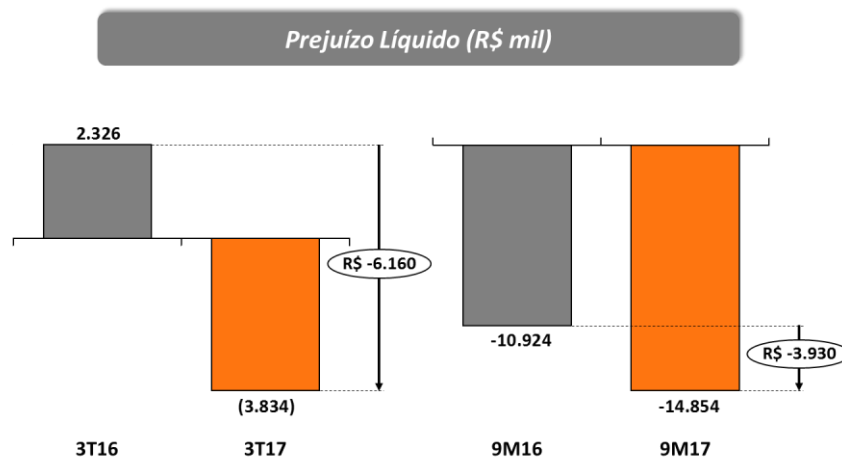




Release de Resultados 3T17

PREJUÍZO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido, tanto do 3T17 quanto do acumulado do ano, são reflexo de um mercado de armazenagem que ainda não voltou aos níveis de 2012, pressionado por forças deflacionárias nos preços de venda no mercado interno e a valorização mundial dos preços do aço (principal matéria prima). Adicionalmente, o terceiro trimestre deste ano foi fortemente prejudicado por fatores não recorrentes, sendo que as melhorias operacionais e os ganhos de produtividade não foram suficientes para compensar o prejuízo.



DÍVIDA LÍQUIDA

No final do terceiro trimestre de 2017, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 33,4% em relação ao final do ano de 2016 (R\$ 119,0 milhões contra R\$ 178,6 milhões em dezembro de 2016). Este comportamento se deve, principalmente, a redução do endividamento – que passou de R\$ 118,2 milhões em dezembro 2016 para R\$ 93,6 milhões em setembro de 2017 – e ao aumento dos estoques em R\$ 37,7 milhões no mesmo período.

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 12,1% (11,0% em 2016), a linha FINEP a 33,4% (30,2% em 2016), a linha EXIM Pré-Embarque a 44,8% (58,9% em 2016) e a linha FINIMP adquirida neste 3T17 a 9,6%.



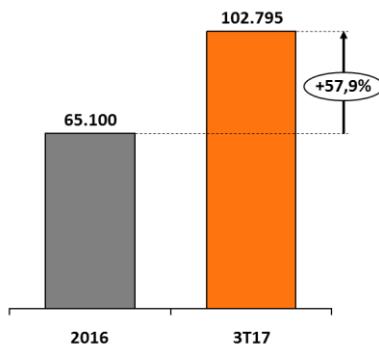


Release de Resultados 3T17

O Endividamento Líquido negativo passou de R\$ 60,4 milhões em dezembro de 2016 para R\$ 25,3 milhões no final do 3T17. Esta redução de 58,1% tem sua origem principal no aumento do capital de giro que acompanha tradicionalmente o crescimento das vendas no segundo semestre.

Endividamento (R\$ mil)	3T17	2016	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	39.022	40.107	+2,7%
FINAME PSI	2.167	2.273	-4,7%
FINIMP	9.031	-	n/a
FINEP	7.920	7.665	+3,3%
Curto Prazo	58.140	50.045	+16,2%
EXIM Pré-Embarque	2.955	29.485	-90,0%
FINAME PSI	9.130	10.705	-14,7%
FINEP	23.376	27.992	-16,5%
Longo Prazo	35.461	68.182	-48,0%
Endividamento Total	93.601	118.227	-20,8%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(118.919)	(178.598)	-33,4%
Endividamento Líquido	(25.318)	(60.371)	-58,1%

Estoques R\$ (mil)



ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 102,8 milhões no final do terceiro trimestre de 2017, 57,9% superior em relação ao valor dos estoques no final de 2016 (R\$ 65,1 milhões). O aumento dos estoques está atrelado a compra estratégica de aço, preparando a Companhia para os pedidos em carteira.

Moderação nos investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no 3T17 totalizaram R\$ 15,0 milhões, (R\$ 10,4 milhões no 3T16), utilizados para aquisição de softwares, equipamentos de informática, segurança da informação e para a finalização da implantação do novo sistema ERP (R\$ 7,9 milhões), a modernização do parque industrial (R\$ 6,2 milhões), o desenvolvimento de novos produtos (R\$ 0,24 milhão), e melhorias em prédios e instalações (R\$ 0,66 milhão).

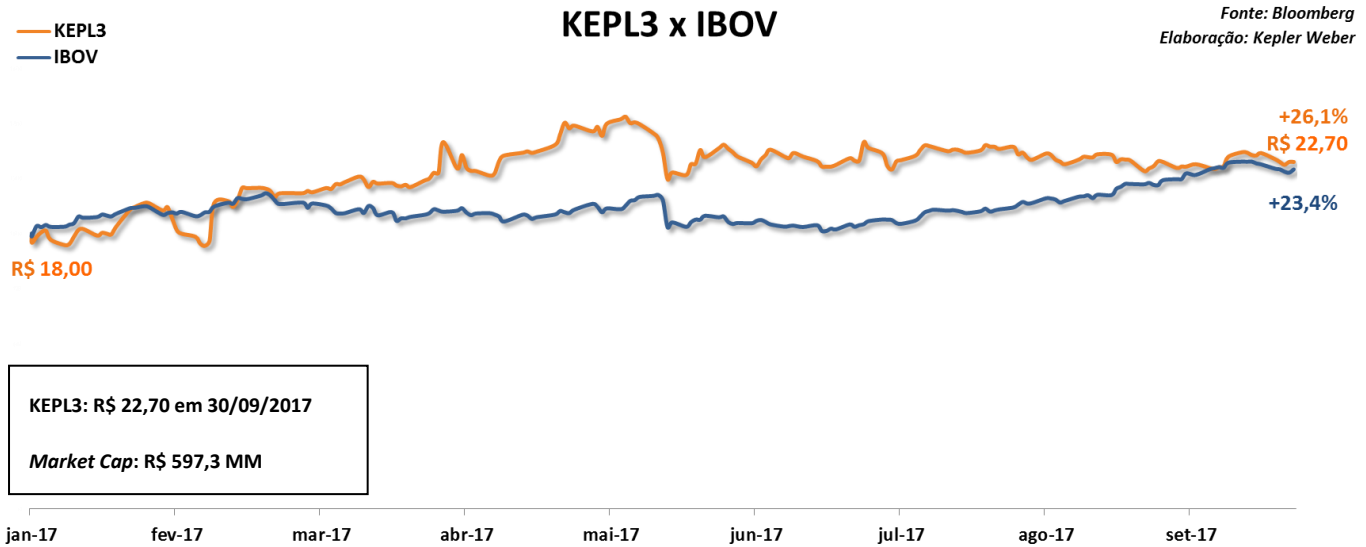




Release de Resultados 3T17

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 18,00/ação fechando o terceiro trimestre de 2017 com valorização anual de 26,1% e com volume financeiro médio diário de R\$ 0,4 milhão, cotadas a R\$ 22,70/ação em 30 de setembro de 2017. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 23,4%.

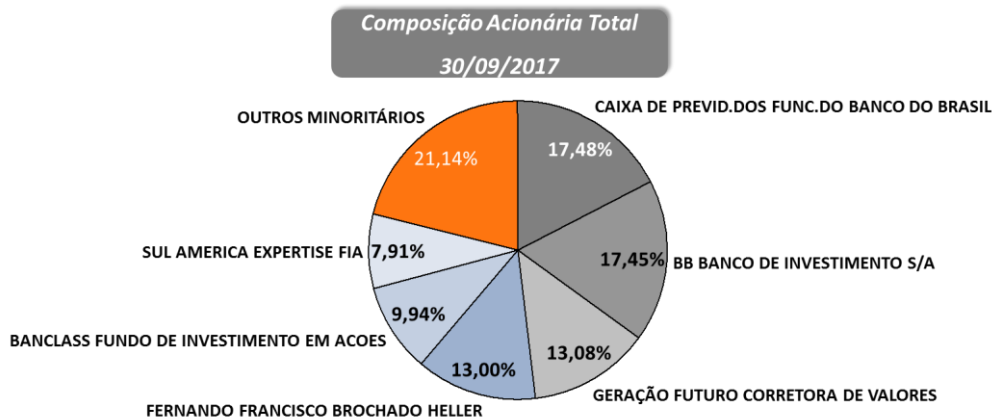


KEPL3: R\$ 22,70 em 30/09/2017
Market Cap: R\$ 597,3 MM

Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da Kepler Weber S.A. era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.





Rescisão do contrato de Compra e Venda de Ações

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de um Fato Relevante, que recebeu, na data de 13/11/2017, após o horário de encerramento do pregão da B3, duas correspondências de seus acionistas Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e BB-Banco de Investimento S.A. ("PREVI" e "BB-BI") e uma correspondência da AGCO do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda. ("AGCO").

Nestas correspondências a Companhia é informada da rescisão do contrato de Compra e Venda de Ações que havia sido celebrado em 09/02/2017 entre PREVI, BB-BI e AGCO, referente à possível aquisição por AGCO das ações de emissão da Companhia detidas por PREVI e BB-BI, porque as condições contratuais precedentes previstas no aludido contrato não foram cumpridas no prazo acordado.

Adicionalmente, a AGCO informa que, em decorrência da rescisão do contrato, não tem mais a intenção de lançar uma oferta pública para adquirir até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, conforme havia informado à Companhia na correspondência enviada em 09/02/2017.

A Administração da Companhia informa aos seus acionistas e ao mercado que está analisando as correspondências e tomará as providências que forem cabíveis, caso necessárias, e prestará quaisquer informações que sejam reputadas relevantes.

A Kepler Weber informa que não tem conhecimento do conteúdo do Contrato de Compra e Venda de Ações. As 3 cartas recebidas pela Companhia também estão disponíveis na íntegra no website (www.kepler.com.br/ri).

Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços





Release de Resultados 3T17

relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial S/A.





Release de Resultados 3T17

Perspectivas do Setor

Nos últimos anos o Governo Federal brasileiro buscou apoiar os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. O PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns) foi uma das medidas implantadas pelo governo na busca de melhorar a capacidade de armazenagem de grãos no país, disponibilizando ao mercado linhas de financiamento no valor de R\$ 5 bilhões por ano, com taxas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5%a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA, viabilizando muitos investimentos represados até então.

Em 2016, em meio a crise política, o PCA foi renovado por mais um ano para 2016/2017, porém com nova redução de recursos destinados à Armazenagem Agrícola (R\$ 2,4 bilhões para R\$ 1,4 bilhão) e com alteração na taxa de juros do programa (de 7,5% até 9,5% a.a para 8,5% a.a). Neste ano, com a divulgação do novo Plano Safra 2017/2018 o montante disponibilizado para o setor de armazenagem cresceu 14,3% em relação ao plano anterior, chegando a R\$ 1,6 bilhão, e as taxa de juros tiveram redução de 2 p.p. (8,5% a.a. para 6,5% a.a). As demais regras de financiamento, como prazos e carência, foram mantidas.

A safra de grãos passou de 149 milhões de toneladas em 2010 para, segundo a projeção da CONAB realizada em setembro de 2017, 238,8 milhões de toneladas, representando um aumento de 62,3%, ao passo que a capacidade de armazenagem cresceu no mesmo período apenas 16,3%, passando de 135 milhões de toneladas de capacidade em 2010 para 157 milhões de toneladas de capacidade no final de 2016. Assim, o déficit de armazenagem do país atinge níveis recordes, acima de 80 milhões de toneladas de grãos.

Hoje, um terço da produção de grãos produzidos no Brasil não é armazenado adequadamente. No médio e longo prazo, a persistência da divergência entre crescimento da safra e da capacidade de armazenagem se traduzirá em uma perda de rentabilidade para o produtor rural, que, por sua vez, poderá prejudicar a curva de crescimento da produção agrícola brasileira. Esse cenário demonstra a importância dos programas de apoio do Governo Federal, como o PCA, imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos.

Sabendo da importância do processamento e armazenagem adequada dos grãos e de uma breve estabilidade política, o mercado brasileiro demonstrou uma retomada nos investimentos nos últimos meses. A estabilidade do dólar alinhado com a safra recorde de 2016/2017 motivaram as fortes exportações de grãos, com volume de 64 milhões de toneladas, volume 24% maior do que o ano passado, mostrando retomada da confiança na economia. Estes são fatores positivos para o próximo semestre, apesar da ligeira queda dos preços da *commodities* agrícolas.

Não obstante esse cenário mais otimista, a Kepler Weber vem se adequando para enfrentar um mercado com crescimento moderado e muito mais competitivo. Os demais segmentos de atuação da Companhia (Movimentação de Granéis Sólidos; Exportação e Reposição de Peças e Serviços) e o programa de revisão e simplificação dos processos internos são elementos importantes para melhorar o nível de margens operacionais da Companhia.





Release de Resultados 3T17

Prioridades para 2017

- Evolução do modelo de negócio da Kepler Weber:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
 - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
 - Ampliação do programa de *Lean Manufacturing* nas áreas de Movimentação de Granéis e Reposição e Serviços.
- Ampliação da presença no mercado de Movimentação de Granéis:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.
- Manutenção e preservação das disponibilidades e caixa.

Todos estes planos estão mantidos e deverão produzir os resultados esperados, principalmente com a retomada do mercado, para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.





Release de Resultados 3T17

Anexos

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3T17	Análise Vertical 3T17	2016	Análise Vertical 2016	Análise Horizontal 3T17 x 2016
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	316.364	41,92%	315.828	41,35%	0,17%
Caixa e equivalentes de caixa	21.979	2,91%	21.790	2,85%	0,87%
Títulos e valores mobiliários	52.207	6,92%	100.989	13,21%	-48,30%
Aplicações financeiras retidas	11.024	1,46%	11.142	1,46%	0,00%
Contas a receber de clientes	59.458	7,88%	66.154	8,67%	-10,12%
Estoques	102.795	13,62%	65.100	8,52%	57,90%
Impostos a recuperar	61.108	8,09%	42.289	5,54%	44,50%
Despesas antecipadas	598	0,08%	578	0,08%	3,46%
Adiantamentos a fornecedores	206	0,03%	1.063	0,14%	-80,62%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	187	0,02%	n/a
Outros créditos	6.989	0,93%	6.536	0,86%	6,93%
Não Circulante	438.582	58,09%	447.977	58,65%	-2,10%
Títulos e valores mobiliários	33.709	4,47%	44.677	5,85%	-24,55%
Impostos a recuperar	370	0,05%	539	0,07%	-31,35%
Depósitos judiciais	4.204	0,56%	4.099	0,54%	2,56%
Impostos diferidos	113.946	15,08%	106.627	13,96%	6,86%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.257	1,89%	14.465	1,89%	-1,44%
Imobilizado	223.589	29,62%	228.669	29,94%	-2,22%
Intangível	48.503	6,42%	48.897	6,40%	-0,81%
TOTAL DO ATIVO	754.946	100,00%	763.805	100,00%	-1,16%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	237.965	31,50%	208.362	27,28%	14,21%
Fornecedores	65.415	8,65%	46.573	6,10%	40,46%
Financiamentos e empréstimos	58.140	7,70%	50.045	6,55%	16,18%
Salários e férias a pagar	20.792	2,75%	15.120	1,98%	37,51%
Adiantamento de clientes	72.352	9,58%	60.466	7,92%	19,66%
Impostos a recolher	3.827	0,51%	4.839	0,63%	-20,91%
Comissões a pagar	5.054	0,67%	5.877	0,77%	-14,00%
Dividendos a pagar	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Instrumentos financeiros derivativos	62	0,01%	-	n/a	n/a
Provisão para garantias	6.192	0,82%	14.537	1,90%	-57,41%
Outras contas a pagar	6.127	0,81%	10.901	1,43%	-43,79%
Não Circulante	62.370	8,28%	86.591	11,34%	-27,97%
Financiamentos e empréstimos	35.461	4,71%	68.182	8,93%	-47,99%
Provisões	19.999	2,65%	10.090	1,32%	98,21%
Impostos a recolher	6.760	0,90%	8.111	1,06%	-16,66%
Outras contas a pagar	150	0,02%	208	0,03%	-27,88%
Patrimônio Líquido	454.611	60,22%	468.852	61,38%	-3,04%
Capital social	234.322	31,04%	234.322	30,67%	0,00%
Reservas de capital	51.090	6,77%	50.477	6,61%	1,21%
Ajuste de avaliação patrimonial	44.448	5,89%	47.854	6,27%	-7,12%
Reservas de reavaliação	683	0,09%	1.935	0,25%	-64,70%
Reserva de lucros	134.264	17,78%	134.264	17,58%	0,00%
Lucro/Prejuízo do período	(10.196)	-1,35%	-	n/a	n/a
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	754.946	100,00%	763.805	100,00%	-1,16%





Release de Resultados 3T17

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	3T17	Análise Vertical 3T17	3T16	Análise Vertical 3T16	Análise Horizontal 3T17 vs 3T16
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	161.769	100,00%	120.912	100,00%	33,79%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(142.870)	-88,32%	(102.607)	-84,86%	39,24%
LUCRO BRUTO	18.899	11,68%	18.305	15,14%	3,25%
Despesas com vendas	(9.474)	-5,86%	(7.933)	-6,56%	19,43%
Gerais e administrativas	(11.581)	-7,16%	(10.516)	-8,70%	10,13%
Outras receitas operacionais	6.691	4,14%	3.740	3,09%	78,90%
Outras despesas operacionais	(11.787)	-7,29%	(2.251)	-1,86%	423,63%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(7.252)	-4,48%	1.345	1,11%	-639,18%
Despesas financeiras	(5.192)	-3,21%	(4.132)	-3,42%	25,65%
Receitas financeiras	6.998	4,33%	5.941	4,91%	17,79%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(5.446)	-3,37%	3.154	2,61%	-272,67%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(691)	-0,43%	(360)	-0,30%	91,94%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.303	1,42%	(468)	-0,39%	-592,09%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.612	1,00%	(828)	-0,68%	-294,69%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.834)	-2,37%	2.326	1,92%	-264,83%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2017	Análise Vertical 2017	2016	Análise Vertical 2016	Análise Horizontal 2017 vs 2016
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	404.031	100,00%	324.998	100,00%	24,32%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(362.565)	-89,74%	(291.555)	-89,71%	24,36%
LUCRO BRUTO	41.466	10,26%	33.443	10,29%	23,99%
Despesas com vendas	(26.265)	-6,50%	(25.155)	-7,74%	4,41%
Gerais e administrativas	(33.598)	-8,32%	(34.423)	-10,59%	-2,40%
Outras receitas operacionais	11.536	2,86%	11.479	3,53%	0,50%
Outras despesas operacionais	(17.157)	-4,25%	(8.624)	-2,65%	98,94%
PREJUÍZO OPERACIONAL	(24.018)	-5,94%	(23.280)	-7,16%	3,17%
Despesas financeiras	(14.418)	-3,57%	(15.141)	-4,66%	-4,78%
Receitas financeiras	17.902	4,43%	22.533	6,93%	-20,55%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(20.534)	-5,08%	(15.888)	-4,89%	29,24%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(1.689)	-0,42%	(1.093)	-0,34%	54,53%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.369	1,82%	6.057	1,86%	21,66%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.680	1,41%	4.964	1,53%	14,42%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(14.854)	-3,68%	(10.924)	-3,36%	35,98%





Release de Resultados 3T17

Demonstração do Fluxo de Caixa Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T17	3T16
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(20.534)	(15.888)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	10.629	2.544
Depreciação e amortização	19.860	18.786
Provisões	(7.520)	(10.684)
Custo do imobilizado/intangível baixados	816	509
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(416)	(433)
Encargos sobre empréstimos	6.436	5.913
Rendimento sobre aplicação financeira	(9.160)	(12.265)
Valor justo stock options	613	718
Redução (aumento) nas contas de ativos	(44.966)	105.590
Contas a receber de clientes	8.815	74.673
Estoques	(35.597)	28.500
Impostos a recuperar	(18.650)	(444)
Outros créditos	466	2.861
Aumento (redução) nas contas de passivos	25.548	(26.255)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	18.842	(5.197)
Salários e férias	5.672	10
Impostos a recolher	(4.052)	(2.742)
Adiantamento de clientes	11.886	(12.577)
Outras contas a pagar	(260)	(162)
Juros pagos por empréstimos	(6.540)	(5.552)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(35)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(29.323)	65.991
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(14.994)	(10.443)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	118	(11.120)
Títulos e valores mobiliários Circulante	57.942	(19.961)
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	10.968	(22.235)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	54.034	(63.759)
Pagamentos de empréstimos	(34.908)	(40.962)
Empréstimos tomados	10.386	53.981
Pagamento de dividendos	-	(2.690)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(24.522)	10.329
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	189	12.561
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	21.790	9.511
Caixa no final do período	21.979	22.072
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	189	12.561





Release de Resultados 3T17

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	3T17	3T16
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	471.391	374.648
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	2.119	385
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(349.053)	(258.191)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48.550)	(42.435)
Valor adicionado bruto	75.907	74.407
Depreciação, amortização e exaustão	(19.860)	(18.786)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	56.047	55.621
Valor adicionado recebido em transferência	30.262	32.296
Receitas financeiras	17.902	22.533
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.369	6.058
Realização do custo atribuído	4.658	1.625
Outras	333	2.080
Valor adicionado total a distribuir	86.309	87.917
Distribuição do valor adicionado	86.309	87.917
Empregados	73.059	67.169
Remuneração direta	54.768	49.751
Benefícios	8.397	7.325
FGTS	4.388	3.876
Honorários da administração	2.496	2.384
Outros	3.010	3.833
Indenizações rescisórias	1.387	3.011
Outras	1.623	822
Tributos	2.755	6.190
Federais	1.541	5.163
Estaduais	857	773
Municipais	357	254
Remuneração de capitais de terceiros	20.691	23.857
Juros e outros encargos financeiros	11.095	12.622
Comissões	8.297	9.595
Outras	1.299	1.640
Remuneração de capitais próprios	(10.196)	(9.299)
Remuneração de capitais próprios	(10.196)	(9.299)





Release de Resultados 3T17

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Coordenador de RI e Marketing

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de setembro de 2017 e 2016
com relatório de revisão do auditor independente

Kepler Weber S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 07 de novembro de 2017 e aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 novembro de 2017, para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2017, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2017.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**2.1. Base de elaboração--Continuação**

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2017

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB, com efeito, a partir de 1º. de janeiro de 2017 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de setembro de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

Alterações à IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações (Vigência a partir de 01/01/2018)	As alterações abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Companhia está avaliando o impacto que estas normas podem produzir em suas demonstrações financeiras.
IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoa) Risco de crédito--Continuação*Exposição a riscos de crédito*

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Set/2017	Dez/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.735	10.373
		17.735	10.373

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Set/2017	Dez/2016
Caixa e equivalentes de caixa	7	21.979	21.790
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	52.207	100.989
Aplicações financeiras retidas - circulante	7	11.024	11.142
Contas a receber clientes	9	59.458	66.154
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	-	187
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	33.709	44.677
		178.377	244.939

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Set/2017	Dez/2016
Mercado Doméstico	56.533	61.389
América do Sul	4.223	2.989
África	441	1.039
América Central	231	-
Europa	188	59
Ásia	-	4.955
	61.616	70.431

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãob) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

		Controladora					
30 de setembro de 2017	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	162	162	162	-	-	-	-
	162	162	162	-	-	-	-
		Consolidado					
30 de setembro de 2017	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	93.601	101.162	29.892	32.688	14.136	21.687	2.759
Fornecedores	65.415	65.415	65.415	-	-	-	-
	159.016	166.577	95.307	32.688	14.136	21.687	2.759

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016
Clientes	5.083	9.042
Fornecedores	(133)	(2.030)
Comissões a representantes	(1.195)	(1.978)
Financiamentos e empréstimos	(9.031)	-
Total	(5.276)	5.034
Valor equivalente em US\$ mil	(1.665)	1.545
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	(170)	(1.500)
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(1.835)	45

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas no exercício/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Set/2017	Set/2016	Set/2017	Dez/2016
3,1750	3,5450	3,1680	3,2591

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de setembro de 2017 referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoi. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação*Derivativos - contratos de câmbio a termo*--Continuação

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Dez/2016
Jan-17	Brasil Plural	Venda	(1.500)	3,2764	5.048	4.861	187
			<u>(1.500)</u>				<u>187</u>

Consolidado							
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo Set/2017
Out-17	Fibra	Venda	(3.000)	3,1835	9.374	9.489	(115)
Jul-18	Pine	Compra	1.830	3,2803	5.710	5.689	21
Ago-18	Pine	Compra	1.000	3,2939	3.133	3.101	32
			<u>(170)</u>				<u>(62)</u>

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período (Nota 31) está apresentado abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	829	1.042
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(413)	(609)
	<u>416</u>	<u>433</u>

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de setembro de 2017 (R\$ 3,1680/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 3,9600/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 4,7620/US\$).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira--Continuação

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura ponderada em 30 de setembro de 2017 (R\$ 3,2328/US\$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$ 4,0410/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 4,8492/US\$).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(1.319)	(2.637)
Contrato NDF – compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(62)	(236)	(411)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros*--Continuação*Perfil*

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Set/2017	Dez/2016
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	17.735	10.373
Caixa e equivalentes de caixa	17.735	10.373
Consolidado		
	Valor contábil	
	Set/2017	Dez/2016
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	93.601	118.227
Finep	31.296	35.657
Finame	11.297	12.978
Exim	41.977	69.592
Finimp	9.031	-
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	118.919	178.598
Caixa e equivalentes de caixa	21.979	21.790
Aplicações financeiras retidas – circulante	11.024	11.142
Títulos e valores mobiliários – circulante	52.207	100.989
Títulos e valores mobiliários - não circulante	33.709	44.677

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuaçãoc) Risco de Mercado--Continuaçãoii. *Risco de taxa de juros--Continuação**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras retidas, títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI e SELIC, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI e SELIC na data de 30 de setembro de 2017 sobre o percentual de variação de CDI e SELIC médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/09/2017	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$17.731	8,14%	8,14%	6,11%	4,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.443	1.443	1.082	722
Variação			(361)	(721)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2017	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$90.843	8,14%	8,14%	6,11%	4,07%
Projeção anual sobre ativo financeiro	7.395	7.395	5.546	3.697
Variação			(1.849)	(3.698)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2017	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R\$27.470	8,25%	8,25%	6,19%	4,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.266	2.266	1.700	1.133
Variação			(566)	(1.133)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de setembro de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

	<u>Set/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Controladora		
Total do passivo	9.201	9.724
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.735)</u>	<u>(10.373)</u>
Dívida líquida (A)	(8.534)	(649)
Total do patrimônio líquido (B)	454.611	468.852
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	(2%)	0%
Consolidado		
Total do passivo	<u>300.335</u>	<u>294.953</u>
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(21.979)</u>	<u>(21.790)</u>
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	<u>(11.024)</u>	<u>(11.142)</u>
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	<u>(52.207)</u>	<u>(100.989)</u>
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	<u>(33.709)</u>	<u>(44.677)</u>
Dívida líquida (A)	181.416	116.355
Total do patrimônio líquido (B)	454.611	468.852
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 (A/B)	40%	25%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Set/2017</u>	<u>Set/2016</u>
Armazenagem	283.277	201.759
Exportações	61.287	75.018
Granéis	28.824	23.014
Peças e serviços	<u>30.643</u>	<u>25.207</u>
	<u>404.031</u>	<u>324.998</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Mercado doméstico	342.744	249.980
América do Sul	53.610	66.015
Ásia	3.542	1.603
América Central	2.032	2.660
América do Norte	1.041	2.044
Europa	553	444
África	509	2.252
	404.031	324.998

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 9,74% em 30 de setembro de 2017, montando R\$ 39.341 (em 30 de setembro 2016 representavam 8,76% em R\$28.454) do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
Caixa e bancos	4	6	606	39
Aplicações financeiras	17.731	10.367	21.373	21.751
	17.735	10.373	21.979	21.790

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas a garantias de empréstimos, classificadas como aplicações financeiras retidas, conforme mencionado abaixo:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

**7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas--
Continuação**Aplicações financeiras--Continuação

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
CDB	2,0%	CDI	50	-	118	-
CDB	10,0%	CDI	-	11	-	32
CDB	50,0%	CDI	-	-	3.574	1.288
	97,0%	CDI	2.151	-	2.151	-
CDB	97,5%	CDI	-	3.466	-	3.466
CDB	98,20%	CDI	9.136	3.644	9.136	3.644
	98,50%	CDI	1.712	-	1.712	-
CDB	99,0%	CDI	-	2.234	-	2.234
CDB	99,2%	CDI	-	1.012	-	1.012
CDB	99,50%	CDI	4.682	-	4.682	-
CDB	100,0%	CDI	-	-	-	10.075
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa			17.731	10.367	21.373	21.751

Aplicações financeiras retidas

	Taxa		Consolidado	
			Set/2017	Dez/2016
Compromissada	105,5%	CDI	11.024	3.524
Compromissada	100,0%	CDI	-	7.618
Aplicações financeiras retidas			11.024	11.142

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2017, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e letras financeiras do tesouro com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante	Vencimento	Taxa	Consolidado	Consolidado	
				Set/2017	Dez/2016
LTNO	(*)	99%	SELIC	3.241	-
BNYM	(*)	95%	CDI	304	-
LF	De 23/10/2017 a 23/07/2018	De 104,50% a 110%	CDI	12.915	28.357
BB CDI	(*)	99,25%	CDI	30.682	43.979
LFS	De 03/11/2017 a 09/05/2018	De 100% a 112%	CDI	5.065	28.653
				52.207	100.989
Não Circulante					
LFT	01/03/2022 a 01/09/2022	100%	SELIC	24.229	33.745
LF e LFS	De 09/10/2018 a 06/09/2019	De 102,10 a 110%	CDI	9.480	10.932
				33.709	44.677
				85.916	145.666

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016
Clientes a receber - mercado interno	56.533	61.389
Clientes a receber – exterior	5.083	9.042
	61.616	70.431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.158)	(4.277)
	59.458	66.154

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016
Saldo no início do período/exercício	(4.277)	(3.350)
Adições	(21)	(3.357)
Baixas/Realizações	2.140	2.430
Saldo no final do período / exercício	(2.158)	(4.277)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016
Valores vencidos		
Até 30 dias	7.033	8.180
31 a 60 dias	1.498	5.352
61 a 90 dias	73	2.428
91 a 120 dias	2.552	751
121 a 150 dias	1.456	783
151 a 180 dias	22	240
mais de 181 dias	8.141	11.858
	20.775	29.592
A vencer		
Até 30 dias	47	10.383
31 a 60 dias	15.074	14.409
61 a 90 dias	10.965	5.578
91 a 120 dias	5.045	3.349
121 a 150 dias	4.934	1.781
151 a 180 dias	1.810	1.356
mais de 181 dias	2.966	3.983
	40.841	40.839
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.158)	(4.277)
	59.458	66.154

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de setembro de 2017, 54% são de títulos vencidos até 120 dias (56% em 31 de dezembro de 2016). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 39% estão concentrados em três clientes, estando estes valores vinculados a eventos físicos, conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016
Produtos acabados	21.676	18.204
Produtos em elaboração	25.552	15.073
Matérias-primas	55.889	36.120
Adiantamentos a fornecedores	3.267	1.390
Provisão para perdas	(3.589)	(5.687)
	102.795	65.100

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016
Saldo no início do exercício/período	(5.687)	(7.990)
Adições	(1.043)	(738)
Baixas / realizações	3.141	3.041
Saldo no final do exercício/período	(3.589)	(5.687)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
Circulante				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	17.321	11.247
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	15.061	5.479
PIS/COFINS a recuperar	-	-	3.313	3.534
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	1.192	100
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.230	4.672	21.025	20.194
Outros	-	-	3.196	1.735
	2.230	4.672	61.108	42.289
Não circulante				
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	370	539
	-	-	370	539

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição sociala) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Set/2016	Set/2017	Set/2016
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(13.085)	(9.909)	(20.534)	(15.888)
Resultado da equivalência patrimonial	18.091	13.176	-	-
Outras adições permanentes, líquidas	149	310	1.302	994
Base de cálculo	5.155	3.577	(19.232)	(14.894)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	(1.753)	(1.216)	6.539	5.064
Outros	(16)	201	(859)	(100)
Imposto de renda e contribuição social	(1.769)	(1.015)	5.680	4.964
Alíquota fiscal efetiva	14%	10%	28%	33%
Corrente	(1.638)	(1.096)	(1.689)	(1.093)
Diferido	(131)	81	7.369	6.057

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de setembro de 2017 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2017	411	147	558	3,08%	928	333	1.261	0,82%
2018	802	288	1.090	6,03%	3.864	1.390	5.254	3,41%
2019	941	339	1.280	7,08%	6.148	2.213	8.361	5,42%
2020	1.135	409	1.544	8,54%	9.458	3.405	12.863	8,35%
De 2021 à 2026	9.982	3.636	13.618	75,27%	93.245	33.150	126.395	82,00%
	13.271	4.819	18.090	100,00%	113.643	40.491	154.134	100,00%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãob) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
Prejuízo fiscal e base negativa	15.866	16.562	116.358	105.008
Diferenças temporárias	2.224	2.064	19.686	22.567
	18.090	18.626	136.044	127.575
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	173	1.040	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	15.134	15.528	7.763	8.204
Depreciação fiscal x societário	1.002	146	14.794	13.176
Prov IR/CSLL s/Capitalização Juros	-	-	1.322	1.480
	16.309	16.714	23.879	22.860
Impostos diferidos líquidos	1.781	1.912	112.165	104.715

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	18.090	18.626	154.134	146.201
Compensação imposto diferido passivo	(16.309)	(16.714)	(40.188)	(39.574)
Saldo imposto diferido ativo	1.781	1.912	113.946	106.627

Passivo não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2016	Set/2016	Dez/2016
Imposto diferido passivo	16.309	16.714	40.188	39.574
Compensação imposto diferido passivo	(16.309)	(16.714)	(40.188)	(39.574)
Saldo imposto diferido passivo	-	-	-	-

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão bônus de retenção	3.720	1.265
Provisão para contingências	74	25
Outras provisões	2.746	934
	6.540	2.224

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãob) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	2.159	734
Provisão para obsolescência de estoques	4.215	1.433
Provisão de comissões a pagar	5.054	1.718
Provisão de fretes a pagar	516	175
Provisão para contingências	19.999	6.801
Provisão de garantias	7.606	2.586
Provisão bônus de retenção	3.720	1.265
Diferimento da receita de montagem	17.348	5.898
Depreciação acelerada (*)	(2.435)	(609)
Outras provisões	5.614	1.909
	63.796	21.910

(*) Depreciação acelerada para Imposto de Renda, conforme Decreto 7.854/2012.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 33.494, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 11.388, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Set/2017	Dez/2016
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	296.432	300.764
Ativos não circulantes	379.347	387.115
Total de ativos	675.779	687.879
Passivos circulantes	234.309	204.538
Passivos não circulantes	58.238	82.018
Total de passivos	292.547	286.556
Patrimônio Líquido	383.232	401.323
	Set/2017	Set/2016
Receitas	404.031	324.998
Despesas	422.122	338.174
Prejuízo do período	(18.091)	(13.176)
Equivalência patrimonial	(18.091)	(13.176)

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Set/2017	Dez/2016
Saldo inicial	401.323	426.505
Equivalência patrimonial sobre resultado	(18.091)	(25.182)
Saldo final	383.232	401.323

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedades para investimentoa) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
				Set/2017	Dez/2016
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	20.301	-	20.301	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	59.595	(24.255)	35.340	36.798
Instalações	10%	3.855	(3.542)	313	345
		83.751	(27.797)	55.954	57.444
Consolidado					
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	8.804	-	8.804	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	9.399	(3.946)	5.453	5.661
		18.203	(3.946)	14.257	14.465

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuaçãob) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 2016	Depreciação	Valor residual líquido em Set/2017
		-	20.301	-
Terrenos	-	20.301	-	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	36.798	(1.457)	35.341
Instalações	10%	345	(33)	312
		<u>57.444</u>	<u>(1.490)</u>	<u>55.954</u>

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Valor residual líquido em 2016	Depreciação	Valor residual líquido em Set/2017
		-	8.804	-
Terrenos	-	8.804	-	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	5.661	(208)	5.453
		<u>14.465</u>	<u>(208)</u>	<u>14.257</u>

15. Imobilizadoa) Composição do ativo imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Custo	Depreciação	Set/2017	Dez/2016
				Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(133)	107	119
Equipamentos de informática	20%	444	(391)	53	71
		<u>685</u>	<u>(525)</u>	<u>160</u>	<u>190</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuaçãoa) Composição do ativo imobilizado--Continuação

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		Custo	Depreciação	Set/2017	Dez/2016
				Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	102.933	(41.184)	61.749	64.718
Instalações	10%	29.341	(21.265)	8.076	9.063
Máquinas e equipamentos	7%	237.807	(110.674)	127.133	133.948
Móveis e utensílios	10%	8.458	(5.198)	3.260	3.735
Veículos	18%	224	(221)	3	32
Equipamentos de informática	21%	15.143	(10.686)	4.457	4.293
Arrendamento Mercantil	20%	396	(165)	231	290
Imobilizações em andamento	-	6.856	-	6.856	788
Adiantamentos a fornecedores	-	52	-	52	30
		412.982	(189.393)	223.589	228.669

b) Movimentação do custo e depreciação

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 31/12/2016	Depreciação	Valor residual líquido em 30/09/2017
Itens				
Móveis e utensílios	10%	119	(12)	107
Equipamentos de informática	21%	71	(18)	53
Imobilização em andamento	-	-	-	-
		190	(30)	160

	Consolidado					Valor residual líquido em 30/09/2017
	Valor residual líquido em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Itens						
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	64.718	-	(41)	(2.964)	36	61.749
Instalações	9.063	-	(93)	(927)	33	8.076
Máquinas e equipamentos	133.948	-	(197)	(8.810)	2.192	127.133
Móveis e utensílios	3.735	-	(86)	(413)	24	3.260
Veículos	32	-	-	(29)	-	3
Equipamentos de informática	4.293	-	(141)	(1.180)	1.485	4.457
Arrendamento mercantil	290	-	-	(59)	-	231
Imobilizações em andamento	788	10.010	(179)	-	(3.763)	6.856
Adiantamentos a fornecedores	30	52	(30)	-	-	52
	228.669	10.062	(767)	(14.382)	7	223.589

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuaçãoc) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2017 totaliza R\$ 19.999 na controladora e R\$ 11.271 no consolidado (em 31 de dezembro de 2016 totalizavam R\$ 19.999 e R\$ 19.302, respectivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis totalizam R\$ 1.090 em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de setembro de 2017, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R\$ 1, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2016, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora e Consolidado					
	Set/2017			Dez/2016		
	Valor reavaliado em 30/09/2017	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2016	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	510	-	510	3.049	-	3.049
Prédios	2.017	(2.017)	-	6.945	(6.945)	-
	<u>2.527</u>	<u>(2.017)</u>	<u>510</u>	<u>9.994</u>	<u>(6.945)</u>	<u>3.049</u>

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora		
		Set/2017		Dez/2016
		Custo	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	1.280	1.280
		<u>1.280</u>	<u>1.280</u>	<u>1.280</u>

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		Set/2017			Dez/2016
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	1.727	(526)	1.201	1.406
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e licenças	20%	63.490	(24.201)	39.289	38.157
Intangível em andamento	-	6.731	-	6.731	8.052
		<u>73.230</u>	<u>(24.727)</u>	<u>48.503</u>	<u>48.897</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Valor residual líquido em 31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Consolidado
						Valor residual líquido em 30/09/2017
Itens						
Desenvolvimento de produtos	1.406	-	-	(205)	1	1.202
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	1.282
Software e licenças	38.157	-	(49)	(5.065)	6.245	39.288
Intangível em andamento	8.052	4.932	-	-	(6.253)	6.731
	<u>48.897</u>	<u>4.932</u>	<u>(49)</u>	<u>(5.270)</u>	<u>(7)</u>	<u>48.503</u>

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores relacionados ao "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação.

17. Financiamentos e empréstimos

Itens	Vencimentos	Encargos	Consolidado			
			Circulante	Set/2017	Dez/2016	
				Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	7.920	23.376	7.665	27.992
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Dezembro 2018	8% a 12,00% a.a.	39.022	2.955	40.107	29.485
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,50% a 9,50% a.a.	2.167	9.130	2.273	10.705
			<u>49.109</u>	<u>35.461</u>	<u>50.045</u>	<u>68.182</u>
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Agosto 2018	4,16 a.a.	9.031	-	-	-
			<u>9.031</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>58.140</u>	<u>35.461</u>	<u>50.045</u>	<u>68.182</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Set/2017</u>
2018	5.437
2019	9.845
2020	7.410
2021	5.840
Após 2021	6.929
	35.461

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R\$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 ("Bônus 2007"), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 30 de setembro de 2017 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição ("Bônus 2014"), com série única, ao valor nominal unitário de R\$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R\$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de setembro de 2017 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de setembro de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R\$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R\$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os “Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014”, incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do período, no grupo de “despesas administrativas e gerais”, estão apresentados abaixo:

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	181	318

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2017	Dez/2016
Ativo				
Depósitos bancários	-	2	2	4
Ressarcimento de despesas	180	-	180	227
Aluguel	666	-	666	635
Royalties	565	-	565	467
	1.411	2	1.413	1.333

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2017	Dez/2016
Ativo			
Depósitos bancários	2	2	4
Aplicações financeiras	3.574	3.574	1.288
Títulos e valores mobiliários	30.682	30.682	43.979
	34.258	34.258	45.271

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2017	Dez/2016
Passivo			
Empréstimos bancários	47.711	47.711	64.225
	47.711	47.711	64.225

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties, aluguéis e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Partes relacionadas". Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2017	Set/2016
Resultado				
Outras receitas (aluguéis)	5.903	-	5.903	5.529
Outras receitas (royalties)	4.077	-	4.077	3.194
Ressarcimento de despesas	1.672	-	1.672	1.574
Honorários da administração	-	(1.993)	(1.993)	(2.105)
	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2017	Set/2016
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	260	-	260	453
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	2.338	-	2.338	3.925
Honorários da administração	-	(2.596)	(2.596)	(2.892)
Despesas Financeiras	(608)	-	(608)	(980)

- (a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de setembro de 2022.
- (b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.
- (c) As operações realizadas com o acionista BB Banco de Investimento S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2017 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$ 10.361 que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2017 a abril de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Set/2016	Set/2017	Set/2016
Honorários e gratificações	1.860	1.911	2.405	2.595
Benefícios diretos e indiretos	133	194	191	297
	<u>1.993</u>	<u>2.105</u>	<u>2.596</u>	<u>2.892</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 07 de outubro de 2016, foi aprovado um Bônus de Retenção para os Diretores da Companhia, no valor de R\$ 2.861. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresentou o montante provisionado de R\$ 3.720 referentes ao Bônus de Retenção acrescidos dos encargos. O Bônus de Retenção será pago aos diretores que permanecerem na Companhia até o final do projeto, relacionado ao fato relevante divulgado pela Companhia em 09 de fevereiro de 2017.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R\$1.273. Deste montante, R\$425 foram pagos no exercício de 2014, R\$ 424 foram pagos no exercício de 2015 e R\$424 foram pagos no exercício de 2016, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

Lote	1ª Outorga Jul/2014	
	I	II
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--ContinuaçãoPlano de Opções de Compra de Ações--Continuação

	2ª Outorga Jul/2015		
	I	II	III
Lote			
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R\$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R\$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

Não houve movimentações no plano de opções no período findo em 30 de setembro de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2016	68.726	122.337
Saldo em 30/09/2017	68.726	122.337

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações o montante de R\$ 613 (R\$718 em 30 de setembro de 2016), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
ICMS a pagar	-	-	214	163
PIS/COFINS a pagar	121	105	121	1.161
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	668	639	668	639
Imposto de Renda e Contribuição Social	247	320	2.399	2.246
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	254	244
Outros	-	2	171	386
	1.036	1.066	3.827	4.839

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Dez/2016	Set/2017	Dez/2016
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	4.058	4.363	4.057	4.363
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	1.248	2.103
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	1.455	1.645
	4.058	4.363	6.760	8.111

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em setembro de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

		Controladora			
		Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas			
Itens		Set/2017		Dez/2016	
Trabalhistas e previdenciárias		29		164	
Tributárias		45		45	
		74		209	

		Controladora			
		Dez/2016	Adição de provisão	Reversão de provisão	Set/2017
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas					
Trabalhistas e previdenciárias		164	63	(198)	29
Tributárias		45	-	-	45
		209	63	(198)	74

		Consolidado			
		Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas			
Itens		Set/2017		Dez/2016	
Trabalhistas e previdenciárias		4.421		6.185	
Tributárias		45		1.193	
Cíveis		15.533		2.712	
		19.999		10.090	

		Consolidado			
		Dez/2016	Adição de provisão	Reversão de provisão	Set/2017
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas					
Trabalhistas e previdenciárias		6.185	944	(2.708)	4.421
Tributárias		1.193	-	(1.148)	45
Cíveis		2.712	12.821	-	15.533
		10.090	13.765	(3.856)	19.999

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e terceiros contratados para a montagem de equipamentos nas obras e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho e de contrato de montagem de equipamentos.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil e decorrem das atividades operacionais das empresas. O incremento na provisão de processos cíveis no período se refere a desdobramentos desfavoráveis em dois processos com risco de perda estimados no montante de R\$ 11.988, que anteriormente, estavam sendo divulgados em notas explicativas com risco de perda possível. Um destes processos, cuja ação de indenização cível por danos foi proposta em 01/08/2005, teve sentença parcialmente procedente, julgamento das apelações, embargos declaratórios da Kepler Weber desacolhidos durante o terceiro trimestre e, atualmente, aguarda julgamento de recurso especial. O outro processo foi movido por ex-representante comercial da Kepler Weber, cuja ação foi proposta em 07/12/2009, tendo sentença de parcial procedência. No terceiro trimestre de 2017 houve decisão de não admissão de recurso especial e atualmente o processo aguarda julgamento de agravo de recurso especial.

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Dentre estes processos, destaca-se o Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, contra a controlada, Kepler Weber Industrial S/A. Esse processo encontra-se na esfera administrativa e questiona acerca de suposto descumprimento da legislação tributária relativa ao ICMS nas operações de saídas do estabelecimento localizado em Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo que o mesmo totaliza um crédito tributário de R\$37.672, onde R\$20.439 refere-se ao valor principal e R\$17.233 à multa e juros. O recurso interposto pela Companhia foi julgado em primeira instância administrativa em fevereiro de 2016, resultando em indeferimento. Em razão do indeferimento em primeira instância e seguimento do processo no âmbito administrativo, os advogados da Companhia entendem que o risco de perda em relação ao mérito passou a ser possível, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua controlada, continua sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

<u>Tipo de processo</u>	<u>Set/2017</u>	<u>Dez/2016</u>
Trabalhistas	1.921	889
Tributárias	4.844	4.844
Cíveis	64.054	19.959
	<u>70.819</u>	<u>25.692</u>

Os processos cíveis com risco de perda possível se referem, principalmente, a demandas de clientes da Companhia, os quais tiveram decisão desfavorável em primeira instância, sendo que o maior montante se refere a um processo, com risco de perda estimado em R\$ 49.338. Este processo foi proposto em 1998 e redistribuído em 09/08/2000, e discute responsabilidade civil decorrente de uma obra. O processo está no Tribunal de Justiça de São Paulo aguardando julgamento de recurso de apelação em segunda instância.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeirosa) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora						
	Nota	Set/2017			Dez/2016		
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.735	-	17.735	10.373	-	10.373
Passivos							
Fornecedores		-	(162)	(162)	-	(130)	(130)
		<u>17.735</u>	<u>(162)</u>	<u>17.573</u>	<u>10.373</u>	<u>(130)</u>	<u>10.243</u>

	Consolidado								
	Nota	Set/2017			Dez/2016				
		Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	21.979	-	-	21.979	21.790	-	-	21.790
Aplicações financeiras retidas	7	11.024	-	-	11.024	11.142	-	-	11.142
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	-	52.207	-	52.207	-	100.989	-	100.989
Contas a receber clientes	9	-	-	59.458	59.458	-	-	66.154	66.154
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	-	-	-	-	187	-	-	187
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	-	33.709	-	33.709	-	44.677	-	44.677
Passivos									
Financiamentos e empréstimos	17	-	-	(93.601)	(93.601)	-	-	(118.227)	(118.227)
Fornecedores		-	-	(65.415)	(65.415)	-	-	(46.573)	(46.573)
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	(62)	-	-	(62)	-	-	-	-
		<u>32.941</u>	<u>85.916</u>	<u>(99.558)</u>	<u>19.299</u>	<u>33.119</u>	<u>145.666</u>	<u>(98.646)</u>	<u>80.139</u>

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuaçãob) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Valor contábil Set/2017	Valor justo Set/2017	Valor contábil Dez/2016	Valor justo Dez/2016
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	17.735	17.735	10.373	10.373
	<u>17.735</u>	<u>17.735</u>	<u>10.373</u>	<u>10.373</u>
Passivos financeiros:				
Fornecedores	(162)	(162)	(130)	(130)
	<u>(162)</u>	<u>(162)</u>	<u>(130)</u>	<u>(130)</u>
Consolidado				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	21.979	21.979	21.790	21.790
Aplicações financeiras retidas - circulante	11.024	11.024	11.142	11.142
Títulos e valores mobiliários – circulante	52.207	52.207	100.989	100.989
Contas a receber clientes	59.458	59.458	66.154	66.154
Títulos e valores mobiliários - não circulante	33.709	33.709	44.677	44.677
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	187	187
	<u>178.377</u>	<u>178.377</u>	<u>244.939</u>	<u>244.939</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(93.601)	(93.601)	(118.227)	(118.227)
Fornecedores	(65.415)	(65.415)	(46.573)	(46.573)
Instrumentos financeiros derivativos	(62)	(62)	-	-
	<u>(159.078)</u>	<u>(159.078)</u>	<u>(164.800)</u>	<u>(164.800)</u>

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$234.322.

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuaçãog) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Receita bruta fiscal	478.138	370.970
Impostos sobre vendas	(67.360)	(49.650)
Devoluções e abatimentos	(2.419)	(3.144)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	(4.328)	6.822
	404.031	324.998

	Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Venda de produtos	372.983	296.091
Prestações de serviços	31.048	28.907
	404.031	324.998

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Set/2016	Set/2017	Set/2016
Aluguel de propriedades para investimento	6.048	5.667	145	138
Royalties	4.077	3.194	-	-
Subvenções governamentais (nota 33)	-	-	7.710	8.689
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	-	61
Recuperação de despesas diversas	40	-	2.939	488
Ganho em processos judiciais	-	-	460	2.075
Outras	3	-	282	28
	10.168	8.861	11.536	11.479

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Set/2016	Set/2017	Set/2016
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(1.661)	(1.142)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciária	135	(113)	(9.909)	(962)
Condenações diversas	(141)	(71)	(4.810)	(2.300)
Perda na venda do ativo imobilizado	-	-	(554)	(123)
Pis/Cofins outras receitas	(1.042)	(807)	(1.042)	(807)
Multas	-	-	1.012	(1.300)
Outras	(26)	(168)	(193)	(1.990)
	(1.074)	(1.159)	(17.157)	(8.624)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Set/2016	Set/2017	Set/2016
Depreciação e amortização	(1.520)	(1.541)	(19.860)	(18.786)
Despesas com pessoal	(1.557)	(1.767)	(81.157)	(73.161)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(217.524)	(145.728)
Despesas com benefícios empregados	(55)	(32)	(8.395)	(7.325)
Comissões sobre vendas	-	-	(8.134)	(9.137)
Garantias	-	-	(3.977)	(1.526)
Fretes sobre vendas	-	-	(21.953)	(16.656)
Serviços de montagem	-	-	(19.462)	(22.378)
Serviços de terceiros	(1.070)	(906)	(10.094)	(11.009)
Comerciais e viagens	(164)	(154)	(6.154)	(7.207)
Locação	(199)	(219)	(5.331)	(5.617)
Ociosidade fabril	-	-	(398)	(6.921)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(4.428)	(3.499)
Encargos e outros	(442)	(532)	(15.561)	(22.183)
	(5.007)	(5.151)	(422.428)	(351.133)
Despesas de vendas	-	-	(26.265)	(25.155)
Despesas administrativas e gerais	(5.007)	(5.151)	(33.598)	(34.423)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(362.565)	(291.555)
	(5.007)	(5.151)	(422.428)	(351.133)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Custo dos produtos vendidos	(362.167)	(284.634)
Custos não alocados	(398)	(6.921)
	(362.565)	(291.555)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Set/2017	Set/2016	Set/2017	Set/2016
Receitas financeiras				
Varição cambial/monetária ativa	226	541	6.585	8.234
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	829	1.042
Receitas com aplicações financeiras	993	599	10.153	12.864
Outras receitas financeiras	2	-	335	393
	1.221	1.140	17.902	22.533
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.593)	(7.493)
Juros de mora e IOF contratuais	-	-	(924)	(494)
Varição cambial/monetária passiva	(212)	(357)	(3.572)	(4.991)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(413)	(609)
Despesas com fiança bancária	-	-	(637)	(396)
IR retido sobre operações exterior	(14)	(8)	(745)	(420)
Outras despesas financeiras	(67)	(59)	(1.534)	(738)
	(302)	(424)	(14.418)	(15.141)

32. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	Set/2017	Set/2016
Básico:		
Resultado líquido	(14.854)	(10.924)
Média ponderada de ações ordinárias	26.311.971	26.311.971
Resultado por ação ordinária básico - R\$	(0,5645)	(0,4152)
Diluído:		
Resultado líquido	(14.854)	(10.924)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	(14.854)	(10.924)
Média ponderada de ações ordinárias	26.311.971	26.311.971
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	26.311.971	26.311.971
Resultado por ação diluído - total - R\$	(0,5645)	(0,4152)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Subvenções governamentais--Continuação

O benefício reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$7.710 (no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$8.689) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/18	210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Ago/18	20.000
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Set/18	5.000
		25.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Out/17	239
	Jan/18	2.151
	Jun/18	8.835
	Ago/18	12.000
	Set/18	758.700
	Jan/19	8.250
	Abr/19	640
		790.815
		816.025

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

35. Eventos subsequentes

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, através de Fato Relevante, que recebeu, em 13 de novembro de 2017, três correspondências, sendo duas de seus acionistas Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e BB-Banco de Investimentos S.A. (PREVI e BB-BI) e uma da AGCO do Brasil Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda. (AGCO).

Nestas correspondências, que foram anexadas ao Fato Relevante arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia é informada da rescisão do contrato de Compra e Venda de Ações que havia sido celebrado em 09 de fevereiro de 2017 entre PREVI, BB-BI e AGCO, referente à possível aquisição por parte da AGCO das ações de emissão da Companhia detidas pelos acionistas PREVI e BB-BI, pelo fato das condições contratuais precedentes previstas no aludido contrato não terem sido cumpridas em sua totalidade no prazo acordado. Revisão sobre eventuais impactos decorrentes do fato relevante publicado em 14 de novembro de 2017, será conduzida, pela Administração, no decorrer do quarto trimestre de 2017.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
José Pais Rangel
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Fernando Florêncio Campos

Membros
Antônio Sérgio Riede
Carlos Infante de Castro
Marcelo Gasparino da Silva
Maria Gustavo Heller Britto
Valmir Pedro Rossi

Conselho fiscal

Membros
Gracielle Beltrami Hummel Bulhões Garcia
Marcio Aloisio Tavares Scalioni
Nilo José Panazzolo

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC-RS067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta